

OREMOS PELOS IRMÃOS

Em tratamento médico: Euzira Maria Nunes, Jadir Franco, Neusa P. Rocha, Maria Regina Fontes, Renilda da Silva Rosa, Liomar C. Nogueira, Helena L. Damiano e Assunta Silvério Gaio.

Pelas atividades e vida: da Igreja Ebenézer; da Congregação de Mairiporã, da Missão Caiuá; da A.E.B.; da APEC, dos missionários da Igreja Presbiteriana do Brasil, do PROADE e das Clínicas Terapêuticas Vitória e Desafio Jovem.

MAIS UM ANIVERSÁRIO DA SAF EBENÉZER

A história da nossa SAF começa no dia 06 de Dezembro de 1939, às 21hs, com a presença de 16 senhoras e 17 visitantes (talvez homens e crianças), nas dependências da então Congregação da Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo, no bairro do Canindé, sob a direção da Sra. Eugenia Dinelli.

Em sua primeira reunião plenária, após eleição e posse da diretoria, estipulam uma mensalidade de 1\$000 (um mil réis) por sócia. Na época o moto denominava-se MISPA e era encontrado no livro de Números 6:24 a 26; o hino oficial o de número 465 dos Salmos e Hinos: "Erguei-vos, Cristãos!".

Desde o início houve a preocupação em atender as necessidades da Congregação e, para arrecadar fundos, usaram de diversos tipos de trabalhos, tais como: aventais, meias, primícias, cestinha voadora, saquinho de ouro, sapatinhos, cofre, talentos e muitos outros. Em Janeiro de 1954, organizava-se o Departamento de Santana, sendo sua relatora a sócia Rosa Carmoega Fernandes. Foi a partir de março de 1958 que o então MISPA passa a ser MOTO, usado até a presente data: "Sejamos verdadeiras auxiliadoras, Irrepreensíveis na conduta, Incansáveis na luta, Firmes na fé, Vitoriosas por Cristo Jesus."

Em 1977, considerando o grande número de sócias trabalhando fora do lar, resolve-se organizar um departamento que se reunisse à noite. Foi dado a este o nome de Departamento Ana, sendo posteriormente trocado para Depto. Joquebede.

Atualmente a sociedade funciona com três departamentos: dois realizam suas reuniões uma vez ao mês. São eles: Ester e Rute. Suas reuniões são de aprendizado e edificação. O Departamento Elisa Lobo se reúne todas às terças-feiras à tarde. Trata-se da sala de costura, que teve o seu início na década de 60, com a participação de apenas três irmãs: Izolinda Berthaud, Janine de Carvalho e Elisa Lobo. Foi em homenagem a esta última irmã que entre os anos 1980/82, se decide dar a essa sala o nome de "Elisa Lobo" (in memoriam). Este departamento arrecada e confecciona peças e, enxovais de bebês, para assistência social. O Departamento Elisa Lobo também é responsável pela realização do Bazar Beneficente. Em todas as suas reuniões é feita uma devocional com mensagem, num período de 20 a 30 minutos mais ou menos, desde o ano de 2001.

Além destes departamentos, existem as secretarias que lideram as diversas atividades promovidas pela sociedade, tanto no âmbito espiritual como no assistencial e social. A SAF tem sido no decorrer da sua história, uma bênção na vida de nossa igreja e cumprido o seu papel de: unir as mulheres da igreja, irmanando-as no ideal de servir a Cristo e dando-lhes a visão ampla do trabalho feminino no âmbito nacional e internacional; incentivar o cultivo espiritual, moral, intelectual e social das sócias; cooperar com a igreja em todas as suas atividades e servir a Deus no serviço ao próximo. Deus seja louvado pela vida e pelo ministério da SAF Ebenézer.

OFICIAIS DA IGREJA

Presbíteros:

Hypérides Toledo Zorzella
Jéder José Assi
João Aparecido Dias Guiraud
Káder Afonso de Souza
Luiz Carlos de Oliveira
Marcelo de Almeida
Marcos Gualberto do Nascimento
Nilton Borges Vieira
Saulo Javam Silvério (Emérito)

Diáconos:

Alexandre Wesley Vasconcelos
Angelo Ricardo Bonasorte
Antonio Carlos Montini
Augusto Antonio Braz
Carlos Antonio Lemos
Edson Lopes Assis
Fabio Moura Silvério
Fernando Nogueira Paulette
Luiz Cezar Grigoli
Marcos Esteves
Maurício de Jesus Balse
Moisés de Carvalho C. Bueno
Nelson Moraes
Osmar Conceição Junior
Paulo Gomes dos Santos
Rogério Moreira Arriel
Ronaldo Marinho A. de Souza
Sergio Pironato Junior
Thiago Campos Arriel
Wagner Tadeus de Oliveira

Sede

Cultos - Domingos - 09:00h e 19:00h
Escola Dominical - Domingos, 10:00h
Conferencias Bíblicas Ebenézer - Quartas, 20:00h
A Igreja em Oração nos Lares - Sextas, 20:30h

Congregação de Mairiporã

Rua Brasil nº 82 - Centro
Cultos - Domingos, 19:00h e Terças-feiras, 20:00h
Escola Dominical - Domingos, 17:00h

ANIVERSARIANTES - A Família Ebenézer cumprimenta os aniversariantes e lhes deseja as mais ricas bênçãos de Deus!

Dia 09/12:Denise/Diác. Néelson Moraes (cas) ;

Dia 10/12:Andreia/Alexandre Salles Gerzoshkowitz (cas); Nancy/Denyr Araujo Dourado (cas) ; Gilmara/Claudio Roberto Melo Palombo (cas) ; Edna/Diác. Augusto Antonio Braz (cas) ;

Dia 11/12:Vani Eli Freddi Coutinho ;

Dia 12/12:Andressa Cristina de Sa Montini ; Devanizia Perroni Trentin ; Simone Valerio ;

Dia 13/12:Daniel Asael Dias Dinella ; Guilherme Freddi Coutinho ; Diác. Rogerio Moreira Arriel ;

Dia 14/12:Denise Roque da Silva Assi ; Elisangela Antonia de Freitas Alves ; Maria Helena/Abinoham Firmino da Silva (cas) ;

Dia 15/12:Horácio Arlindo Filho ; Presb. Saulo Javam Silvério ; Wanda/Ricardo Francisco Ramos (cas) ;

Dia 16/12:Assunta Silvério Gaio ; Rev. Alderi Souza de Matos ;

PROGRAMAÇÃO

Domingo - HOJE - 09/12:

09:00h Culto Matutino - **Ofertório**

Ensaio do Coralito Maranata

10:00h Escola Dominical

16:00h Ensaio do Coral Ebenézer

19:00h Culto Vespertino - **Aniversário da SAF**

De Segunda a Sábado:

Círculo de Oração (SAF) - Alice Esteves

telefone: 6977-4278

Terça-feira - 11/12:

13:00h Sala de Artes "Elisa Lobo" - SAF

ESCALA DE SERVIÇOS

Presbíteros:

Hoje: Jéder
P.dom: Luiz Carlos
Presbítero em Mairiporã:
Hoje: Hypérides
P.dom: Nilton

Diáconos:

Hoje: L. Cezar, Thiago, Ângelo, Edson e Alexandre
P.dom: Augusto, Osmar, Wagner, Rogério e Moisés

Diácono em Mairiporã:

Hoje: Maurício
P.dom: Marcos

Sonoplastia:

Hoje: Diác. Alexandre
P.dom: Diác. Moisés

Dízimos através de Transferência/Depósito Bancário

Igreja Presbiteriana Ebenézer de São Paulo - Bradesco S/A - Ag. 091-4 (Santana), Conta Corrente - 6075-5 CNPJ 49.919.905/0001-59. O comprovante deve ser colocado no envelope de dízimo, que deverá ter as anotações da parte frontal completas.



RUA DR. ZUQUIM, 230 - SANTANA - SÃO PAULO - CEP 02035-020 - TEL: (11) 6979-6407
www.ebenezer.org.br

SEGUNDO DOMINGO DE DEZEMBRO: O DIA DA BÍBLIA

A tradição reformada crê, ensina e defende a autoridade suprema da Escritura. No décimo e último parágrafo de seu primeiro capítulo a Confissão de Fé de Westminster, por exemplo, ensina que a Escritura é a Palavra de Deus e, portanto, autoridade final para toda e qualquer questão religiosa, reconhecendo-a como supremo tribunal de recursos em matéria de fé e prática: "O Juiz Supremo, pelo qual todas as controvérsias religiosas têm de ser determinadas, e por quem serão examinados todos os decretos de concílios, todas as opiniões dos antigos escritores, todas as doutrinas de homens e opiniões particulares; o Juiz Supremo, em cuja sentença nos devemos firmar, não pode ser outro senão o Espírito Santo falando na Escritura" (CFW1.10).

Contra a doutrina católica romana da autoridade suprema da tradição eclesial, por um lado, e contra a doutrina da autoridade suprema da experiência mística dos assim chamados entusiastas ou reformadores radicais, por outro lado, os Reformadores defenderam a doutrina da autoridade suprema das Escrituras.

Mas dizer que os Reformadores defenderam a doutrina da autoridade suprema das Escrituras, não significa dizer que eles ensinaram que a Escritura é o único instrumento de revelação divina. Os reformadores ensinaram corretamente que os atributos de Deus se revelam por meio da criação: a revelação natural (cf. Sl 19:1-4 e Rm 1:18-20); que uma versão da sua lei moral foi registrada em nosso coração: a consciência (cf. Rm 2:14-15); e que o ser de Deus, revelase de modo especialíssimo no Verbo encarnado, a segunda pessoa da Trindade (cf. Jo 14.19; Cl 1.15 e 3.9).

Dizer que os Reformadores defenderam a doutrina da autoridade suprema das Escrituras, significa dizer que eles ensinaram que as Escrituras, sendo divinamente inspiradas, são verídicas em

CORPO PASTORAL

PAULO RIBEIRO FONTES - pfontes@ebenezer.org.br - Tel.: 6283-0308
FABIANO DE ALMEIDA OLIVEIRA - revfabiano@ig.com.br - Tel.: 6950-5032
FILIPE COSTA FONTES - ffontes@gmail.com - Tel.: 6453-3151
ALDERI SOUZA DE MATOS - asdm@mackenzie.com.br - Tel.: 3231-0798

todas as suas afirmativas; constituindo-se na única regra infalível de fé e de prática, e no supremo tribunal de recursos ao qual a Igreja pode apelar para a resolução de qualquer controvérsia religiosa. De modo que, para a tradição reformada, as Escrituras são autoritativas porque são de origem divina: o Espírito Santo é o seu autor primário, elas são a Palavra de Deus inspirada. Por isso são infalíveis, inerrantes, claras, suficientes, etc.

Como reformados que somos precisamos estar atentos a certas tendências que são propensas a usurpar, limitar ou negar a autoridade das Escrituras. Podemos identificar pelo menos três dessas tendências usurpadoras da autoridade das Escrituras: a tradição (degenerada em tradicionalismo), a emoção (degenerada em emocionalismo) e a razão (degenerada no racionalismo). Sempre que um desses elementos é indevidamente enfatizado, a autoridade das Escrituras é questionada, diminuída ou mesmo suplantada, e corremos grande risco de perder o rumo e cair em danosos erros.

Sabendo que a nossa natureza pecaminosa nos impulsiona em direção ao erro e ao pecado, conhecendo o engano e a corrupção do nosso próprio coração e reconhecendo os dias difíceis pelos quais passamos, devemos ser gratos a Deus que nos deu as Escrituras, que são lâmpada para os nossos pés e luz para o nosso caminho. Devemos agradecer também a Deus a vida e o ministério dos nossos antepassados que nos legaram a preciosa herança doutrinária da autoridade suprema das Escrituras.

O pastor amigo,
Rev. Paulo Ribeiro Fontes

SÃO PAULO, 02 DE DEZEMBRO DE 2007

NÚMERO:1547



VISÃO DA IGREJA

A Ebenézer é uma comunidade de cristãos, comprometidos com a fé reformada, caracterizada pelo ambiente amoroso, adoração reverente e alegre, que busca a excelência no ensino bíblico, evangelismo e serviço à sociedade como instrumento para a transformação integral de pessoas, tudo para a Glória de Deus.

MISSÃO DA IGREJA

Glorificar a Deus e promover o seu reino nos âmbitos:

Da família da fé:

- Educando na doutrina cristã;
- Ajudando os membros a identificar e desenvolver os seus dons;
- Estimulando os membros a viver em comunhão e amor;
- Assistindo os membros em suas necessidades;

Da sociedade:

- Proclamando as boas novas da redenção do ser humano e da criação;
- Desenvolvendo atividades que promovam a cidadania;
- Assistindo as pessoas em suas necessidades;

AVISOS E COMUNICAÇÕES

O MOTO DA ESCOLA DOMINICAL

Você sabia que a nossa Escola Dominical agora tem um moto? É o Salmo 25,5, que diz: **“Guia-me na tua verdade e ensina-me, pois tu és o Deus da minha salvação, em quem eu espero todo o dia”**. Este moto expressa qual deve ser o espírito de todos os alunos e professores da Escola Dominical. Portanto, decore-o e venha para Escola Dominical com este espírito.

ESCOLA DOMINICAL

Seja bem-vindo aos cursos disponíveis na Escola Dominical:

- 1) Classe **“O mal que habita em mim”**: estudo de nossa natureza decaída e pecaminosa e de como vencê-la. (sala do subsolo)
- 2) Curso **“Mais que vencedores”**: estudo no livro do Apocalipse: os acontecimentos dos últimos tempos e de como Cristo nos fez vitoriosos. (sala do andar térreo)
- 3) Curso **“Fundamentos da Fé”**: estudo da doutrina reformada. Para aspirantes à pública profissão de fé ou reciclagem do conhecimento doutrinário. (2º andar)
- 4) Classe de **Jovens**: estudo do livro “De todo o teu entendimento - pensando como cristão num mundo pós-moderno” de Gene Edward Veith Jr. (2º andar)
- 5) Classe de **Adolescentes**: estudo da revista “O desafio do mundo pós-moderno”. (3º andar)
- 6) Crianças de **2 a 12 anos** se reúnem nas classes do 4º e 5º andares.

CONFERÊNCIAS BÍBLICAS EBENÉZER

Durante os meses de Dezembro e Janeiro os cursos oferecidos pelas Conferências Bíblicas Ebenézer ficam suspensos. Este programa de estudos bíblicos de nossa igreja voltará às suas atividades em Fevereiro, se Deus quiser. No bimestre Dezembro/Janerio os membros da igreja terão a oferta de estudos bíblicos na Escola Dominical, que não interrompe as suas atividades.

REAPRESENTAÇÃO DA CANTATA “DEUS CONOSCO”

Como parte das nossas comemorações do Natal de Cristo, nosso Coral e Orquestra reapresentarão no próximo dia 16, às 19:00h, a cantata “Deus Conosco”. Ore e participe!

PANETONES SOCIAIS DA AEB

O programa “Panetone Social” é uma iniciativa já tradicional da Associação Evangélica Beneficente – AEB, que visa levantar recursos para fazer face aos seus gastos de final de ano com a folha de pagamento, cujo peso aumenta muito nesta época. Se você deseja dar a sua parcela de colaboração para que a AEB continue o seu abençoado ministério de ação social, fale com a Ivani Pedroso, que está responsável pela distribuição dos referidos panetones.

CONVITE DE CASAMENTO

A Igreja recebeu o convite para a cerimônia de casamento de Débora e Ricardo Capuano, a ser realizado no próximo dia 15 de Dezembro, às 19:00h, no templo de nossa igreja. Oremos pelo novo lar e participemos desta importante ocasião para os noivos e seus familiares.

NOTÍCIAS DA SAF

PROJETO SEMEANDO - Querido (a) irmão (a), você que fala, escreve e canta está anunciando as boas notícias que nos asseguram redenção do pecado e vida abundante e feliz? Elas são para todas as épocas; devem ser repetidas e lembradas: Hoje vos nasceu o Salvador que é Cristo o Senhor.

REUNIÃO DE ORAÇÃO - Vamos nos reunir no templo na próxima 5ª feira, às 14:30h para orarmos e agradecermos a Deus por que cumpre suas promessas feitas aos nossos pais e patriarcas (Hb 1:1-4). O Natal é Cristo, vivo, ressurreto, nascido em nossos corações, não pela vontade de homens mas de um Deus soberano e de um pai que o chamou de Emanuel, Deus Conosco (Mt. 1:23). Participe!

68º ANIVERSÁRIO DA SAF EBENÉZER - Hoje no Culto Vespertino estaremos agradecendo a Deus por mais um ano de existência desta sociedade e contamos com a presença dos queridos irmãos! “... grande coisas fez o Senhor por nós, por isso estamos alegres” (Sl. 126:3).

AGRADECIMENTO - A diretoria da SAF Ebenézer agradece a todos os irmãos que colaboraram direta ou indiretamente na realização do nosso bazar, ocorrido no final de semana passado, e desejamos que todo o nosso esforço e compromisso na obra do Senhor seja para a honra e glória do seu nome. Que Deus abençoe a todos!

A IGREJA EM ORAÇÃO NOS LARES

O programa “A Igreja em Oração nos Lares” fica suspenso durante os meses de dezembro e janeiro, devendo voltar a funcionar em fevereiro depois de passar por reformulações. A igreja continua a se reunir para orar todas as sextas-feiras, às 20:30h, no templo.

SENHORES PAIS!!

O Natal está chegando e é muito bom quando, reunidos em família, nos preparamos para ele. Nós, do Depto. Infantil da Escola Dominical, elaboramos uma pequena lista de sugestões que poderão ajudá-los nessa tarefa. Seus filhos a receberão hoje na classe. Façam tudo com muito carinho durante a semana e, no dia 16/12, venham participar conosco de uma “aula especial” de Natal, no terceiro andar, onde assistiremos a uma peça, compartilharemos juntos uma atividade manual. Que o Senhor abençoe ricamente seus lares.

REUNIÃO PLENÁRIA DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA

Haverá reunião do Departamento de Música hoje, após o culto vespertino, na sala do piano. Todos os sócios estão convocados.

CLASSE “MAIS QUE VENCEDORES”

No dia 15/12, próximo sábado, das 10:00h às 12:00h, a classe “Mais que Vencedores” estará se reunindo nas dependências da igreja para um estudo especial no livro do Apocalipse e encerrará com um almoço de confraternização. As mulheres deverão levar um prato e os homens a sobremesa e o refrigerante. Não perca!

INSTRUÇÕES RELATÓRIOS!!

RELATÓRIOS: As organizações internas da Ebenézer e da Congregação Presbiteriana de Mairiporã (Junta Diacônica, Escola Dominical, sociedades, grupos musicais, comissões, secretarias, departamentos etc) deverão, até 09-12-2007 (domingo), impreterivelmente, **entregar ao Pb. Hipérides** os relatórios referentes às atividades do ano de 2007 (01-01 a 31-12-2007 – observar que as atividades programadas para o mês de dezembro/2007 serão consideradas **como realizadas**). Incluir também as seguintes informações: a) quantidade de sócios ou componentes no início e no final do período; b) quantidade de reuniões: plenárias, de diretorias, de estudos, de oração etc (discriminadamente); c) quantidade de visitas feitas; d) datas comemoradas; e) atos de beneficência a pessoas carentes ou a entidades; f) Bíblias, Novos Testamentos, Evangelhos, porções bíblicas, opúsculos e folhetos distribuídos (discriminadamente); g) a diretoria de 2007 (**inclusive eventuais alterações**) e a diretoria eleita para 2008; h) nome dos sócios (UPH, SAF, UMP, UPA e UCP) que em 2007 **ocupam ou ocuparam** cargo na Federação (Presbiterial) ou na Confederação (Sinodal) - (mencionar o respectivo cargo ocupado). Quanto aos grupos musicais, informar também: a) quantidade de ensaios realizados; b) quantidade de apresentações. Quanto à Escola Dominical, informar também: a) classes, nº de alunos no início e no final do ano por classe, professores, idade dos alunos, revista ou material didático utilizados; b) quantidade de reuniões com professores; c) palestras, aulas especiais etc; d) nº de visitantes no ano. **Observações:** 1) fazer em ordem de atividades **em ordem cronológica** - ver Relatório de 2006; 2) se possível, além do relatório escrito, entregar o relatório também em disquete ou enviar por e-mail (hyperz@superig.com.br) - no disquete ou e-mail, fazer o texto o mais simples possível: **não usar cabeçalhos, nem notas de rodapé ou de fim de texto, nem imagens, nem marcadores, nem letras diferentes, nem negrito, nem itálico, nem sublinhado, nem cores, nem parágrafos diferenciados etc.**

AGRADECIMENTO

Arody e Zoraide, sensibilizados agradecem a todas as pessoas que colaboraram para que o momento de gratidão a Deus pelos 25 anos de vida conjugal, pudesse acontecer. Que Deus abençoe a todos.

LEMBRETE DA JUNTA DIACONAL:

Os últimos bancos são de uso **EXCLUSIVO** de pais com crianças de colo. Por favor **NÃO** utilizem os mesmo. **COLABOREM** com a Junta Diacônica de nossa Igreja.

A PROPÓSITO DO DIA DO PASTOR PRESBITERIANO – 17 DE DEZEMBRO “SOBRE A INCOMPETÊNCIA PASTORAL” (Continuação) Por Rev. Misael Azevedo (Pastor da I.P. Central do Gama-DF)

Qual é o parâmetro para avaliação do trabalho de um pastor? Um pastor deve ser avaliado por sua excelência em tudo ou por sua atuação fiel aos termos gerais do pastorado e ao seu perfil específico de dons espirituais? O pastor que se avalia buscando ser tudo para todos é engolido pela frustração e desespero. A igreja que deseja um pastor que seja tudo para todos sucumbe diante do mito do “pastor perfeito” e não consegue estabelecer relações vitalícias com nenhum obreiro, pois somente Deus pode ser tudo para todos. A avaliação baseada nesse parâmetro é cruel tanto para o pastor quanto para a igreja local.

Pastores devem ser avaliados por sua fidelidade a Deus e ao evangelho (1Co 4.1-2). Líderes cristãos devem ser avaliados mais por seu caráter do que por sua eficiência (1Tm 3.1-13). Isso é assim porque uma igreja local não é uma empresa, mas o corpo de Cristo sustentado por graça, não por méritos (Lm 3.22-23). Pastores lidam com o rebanho graciosamente; o rebanho lida com o pastor da mesma forma. Ambos convivem em paz e amor, em favor imerecido.

Pastores devem ser avaliados por sua responsabilidade e eficiência no uso de seus dons espirituais e perfis de ministério. Um pastor que possua o dom de ensino deve ser avaliado por seu empenho em estudar e transmitir a Palavra com clareza e fidelidade. Um pastor com um perfil de visitação deve ser avaliado por sua presteza em prestar ajuda aos membros e acompanhá-los nas diversas fases de suas vidas. Igrejas precisam aprender a enxergar as virtudes de seus pastores e buscar meios para cobrir suas deficiências, o que normalmente ocorre com o estabelecimento de uma equipe de serviço formada pelos presbíteros regentes e outros presbíteros docentes possuidores de perfis e dons complementares.

Pastores sofrem com críticas que, no fundo, confirmam exigências para que eles sejam o que não são. Lembro-me de um irmão que pastoreou uma igreja onde passei os primeiros anos de minha mocidade. Aquela era uma comunidade de classe média, formada por funcionários públicos e estudantes. O pastor era de origem rural, um homem simples, profundamente dedicado a Deus e à igreja e claramente dotado de capacidades evangelísticas incomuns. Ele vestia ternos listrados e gravatas grossas, fora de moda e mancava de uma perna. Os membros da igreja começaram a fazer críticas: “o homem não era sofisticado o bastante para a igreja, o homem só preocupava-se com evangelização”, e assim por diante. Eu estava lá, eu vi o quanto aquele irmão sofreu e acompanhei sua saída humilhante daquela igreja. Quanto sofrimento para ele e sua família! O detalhe é que, desde aquele momento, aquela igreja nunca mais experimentou crescimento, e isso foi há mais de 20 anos.

Finalmente, de onde vem a motivação para o trabalho do pastor? Esse é o ponto, pois, se o pastoreio envolve o sentimento constante de incompetência e a possibilidade de críticas e desvalorização por parte das igrejas locais, qual é a fonte de motivação do pastor? Antes de assumir o pastoreio de uma igreja por tempo integral, trabalhei para a iniciativa privada durante 16 anos. No ambiente empresarial, o funcionário é motivado com homenagens, promoções, aumentos de salário e premiações.

O serviço eclesástico, porém, é uma esfera completamente distinta, que exige que o líder espiritual seja motivado unicamente por Deus. O profeta Jeremias encontrou alento enchendo sua memória de “tópicos de esperança” e reconhecendo Deus como sua “porção”. Isso o fortaleceu para suportar o “jugo na sua mocidade” (Lm 3.21, 24-27). Eis um bom modelo para o pastor. O serviço pastoral é privado de todo reconhecimento ao mesmo tempo em que recebe tudo; ele encaminha-se no sofrimento ao mesmo tempo em que é suprido por imensa e misteriosa alegria (2Co 6.4-10).

Certamente o pastor alegra-se e recebe motivação ao ver os frutos da obra de Deus na igreja (Fp 1.3-6; 1Ts 1.2-10). Além disso, o pastor recebe motivação quando a igreja colabora com sua liderança (Hb 13.17). Esse, porém, não é o padrão, nem bíblico, nem histórico. Moisés, Josué, os profetas, Jesus Cristo e o apóstolo Paulo tiveram de lidar com incompreensões, dissensões e oposições providas de seus liderados. Os pastores do passado também (Jonathan Edwards, repudiado por sua congregação depois de mais de duas décadas de serviço fiel e dedicado, é um exemplo clássico). Apegar-se ao Senhor e às suas promessas, eis o segredo para a continuidade do ministério pastoral fiel, com coração pacificado e transbordante de motivação. Nele está nossa competência, nossa motivação, nossa salvação e nosso prêmio.

AMIGO VISITANTE

Sua presença é, para nós, motivo de muita alegria! Esperamos que se sinta bem em nosso meio e que possa retornar outras vezes.

SEJA BEM VINDO!